

## O PROCESSO DE NUCLEAÇÃO DAS ESCOLAS MULTISSERIADAS NO BRASIL: UM OLHAR PARA ALGUNS ESTUDOS

THE NUCLEATION PROCESS OF MULTI-SERIADAS SCHOOLS IN BRAZIL: A LOOK AT SOME STUDIES

Rony Von de Jesus Santos<sup>1</sup>  
Sérgio Candido Gouveia Neto<sup>2</sup>  
Cristiane Talita Gromann de Gouveia<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica que teve como objetivo analisar o processo de nucleação das escolas multisseriadas no Brasil. Trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura, estado da arte em que reflete sobre o fechamento dessas escolas (multisseriadas). Elegeu o banco de teses e dissertações da CAPES. Delimitou-se um conjunto de descritores e critérios de busca. Foram selecionadas 10 publicações, das quais, após leitura seletiva, foram incluídas para análise final. Os resultados mostram que esse assunto aconteceu em todos os estados estudado o processo de fechamento das escolas ocorreu de forma vertical com o uso ideológico do estado.

**Palavras-chave:** Educação. Escolas Multisseriada. Nucleação.

**ABSTRACT:** This paper presents a bibliographical research that aimed to analyze the process of nucleation of multigrade schools in Brazil. It is a Systematic Literature Review, state of the art in which it reflects on the closing of these schools (multisseriadas). The bank of theses and dissertations of CAPES was chosen. A set of descriptors and search criteria was defined. Ten publications were selected, of which, after selective reading, were included for final analysis. The results show that this issue happened in all the studied states, the school closing process occurred in a vertical way with the ideological use of the state.

**Keywords:** Education. Multigrade Schools. Nucleation.

---

<sup>1</sup>Mestrado em Ensino de Ciências da Natureza pela Universidade Federal de Rondônia –Campus de Rolim de Moura. Professor da Rede Municipal de Ariquemes -Rondônia. Grupo de Estudo e Pesquisa em História da Educação Matemática na Amazônia (GEPHEMA).

<sup>2</sup> Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista. Professor da Universidade Federal de Rondônia –Campus de Vilhena. Grupo de Estudo e Pesquisa em História da Educação Matemática na Amazônia (GEPHEMA).

<sup>3</sup> Doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista. Professor da Universidade Federal de Rondônia –Campus de Vilhena. Grupo de Estudo e Pesquisa em História da Educação Matemática na Amazônia (GEPHEMA).

## INTRODUÇÃO

O presente artigo é parte de uma pesquisa maior<sup>4</sup>, que trata do processo de nucleação das escolas multisseriadas no Brasil, fizemos uma busca no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e artigos científicos, sem distinção de programas ou cursos, conforme (Quadro 1). Para tal, usamos os seguintes descritores, “o processo de nucleação das escolas multisseriadas”, o “Processo de nucleação das escolas multisseriadas nos estados brasileiros” e o “Processo de nucleação das escolas multisseriadas (acrescentado o nome de cada estado da federação)”. Foi escolhido pelo menos uma pesquisa sobre o assunto de cada região brasileira e como critério de seleção foi observado que havia pelo menos um capítulo explicando como ocorreu o processo de nucleação das escolas multisseriadas em algum município do estado. Na Região Centro – Oeste, território do agronegócio foi encontrado somente uma pesquisa tratando do assunto.

As escolas multisseriadas eram escolas de pequeno porte nas áreas rurais dos municípios, que funcionavam a partir do sistema de multisséries, que consistia em agrupar em uma única sala de aula com alunos de idades e séries diferentes, sob responsabilidade de um único docente, que além de lecionar, era responsável por fazer a merenda, limpar e administrar a escola juntamente com a APP – Associação de Pais e Professores). De acordo com Janata & Anhaia (2015, p. 686) “as escolas/classes multisseriadas são uma forma de organização escolar em que alunos de diferentes idades e tempo ou níveis de escolarização (o que conhecemos por série) ocupam uma mesma sala de aula, sob a responsabilidade de um mesmo professor”.

O processo de nucleação das escolas multisseriadas consiste em reunir escolas tidas como isoladas e multisseriadas em uma escola núcleo (escola polo). Esse processo teve seu início no Brasil em meados dos anos de 1970. Segundo Silva (2000, p. 129):

O modelo de nucleação escolar foi implantado no Brasil em 1976, no Paraná, seguido por Minas Gerais em 1983, Goiás em 1988 e São Paulo em 1989. Pode-se concluir, pelo alastramento da nucleação, que esta se tornou uma forma de

---

<sup>4</sup>O artigo é o desdobramento da dissertação de mestrado realizado na UNIR – Fundação Universidade Federal de Rondônia – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Natureza – PGEEN.

minimizar os problemas estruturais pelos quais passam as escolas campesinas (SILVA, 2000, p. 129).

De acordo com Madeira (2010, p. 90), “este projeto transplantado dos Estados Unidos, objetivava reter o aluno no campo, elevar o padrão de vida da população rural e valorizar as culturas regionais, sem preocupar-se, no entanto, com a estrutura socioeconômica do homem do campo. ”

De uma forma geral, a nucleação objetiva resolver alguns problemas comuns nas escolas multisseriadas, tais como a falta de orientador(a) educacional, coordenador(a) pedagógico(a), merendeira, zelador(a) e diretor(a) escolar, bem como, problemas estruturais, no caso, falta de biblioteca e laboratórios de informática e alguns casos a quantidade de alunos por sala e ainda, a falta de professores formados para lecionarem nessas instituições.

### **Análise das Teses e Dissertações**

As pesquisas de Madeira (2010), Pastorio (2015), Lima (2015), Carmo (2016), Rocha (2018) mostram que em muitos municípios brasileiros o processo de nucleação aconteceu de forma arbitrária, porque se percebe que a “marca desse processo tem sido a concentração, nas mãos dos gestores, das decisões em torno de nuclear ou não as escolas do campo” (OLIVEIRA, 2011, p. 6).

O estudo de Madeira (2010) foi sobre o processo de nucleação das escolas multisseriadas no município de Serrito/RS e sua pesquisa teve como objetivos

Oferecer condições objetivas mais propícias a uma prática pedagógica que favoreça o intercâmbio e as interações de experiências e de conhecimentos; assegurar o acesso e a permanência dos alunos em turmas unisseriadas<sup>5</sup>, em estabelecimento da rede pública e; possibilitar aos alunos vivenciarem novas experiências, que os levem a estabelecer relações mais amplas com o mundo em que vivem (MADEIRA, 2010, p. 93).

No entanto, trata-se de uma resposta simplista para um problema complexo que é a qualidade da educação. Ainda de acordo Madeira (2010, p. 93), “o movimento de nucleação das escolas é visto nessas concepções como a solução para viabilizar a melhoria do ensino por promover um conhecimento mais amplo de novas situações e maior interação entre as crianças das diversas comunidades”.

---

<sup>5</sup> Uma única série (ano) na sala de aula.

Quadro 1 – Tese e Dissertações sobre o processo de nucleação das Escolas Multisseriadas no Brasil

Teses e dissertações sobre as nucleações das escolas multisseriadas					
Título	Autor	IES/REVISTA	Ano	Objetivo	Principais resultados (colocar o período que ocorreu a nucleação)
<b>Sul</b>					
Da Multisseriação À Nucleação: A Escola Municipal Alfredo Dias De Cerrito/Rs – Décadas De 1980 A 1990	Claudemir Pereira Madeira	Universidade Federal de Pelotas	2010	Conhecer a história da Escola Alfredo Dias contribuirá, também, para que conheçamos melhor a história do município de Cerrito e os impactos das políticas de nucleação das escolas, em uma comunidade rural.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O processo de Nucleação ocorreu de forma tranquila, mas os pais não concordavam em fechar as escolas e seus filhos estudarem em outras localidades.</li> <li>• A nucleação ocorreu de forma vertical.</li> <li>• Na maioria dos casos as escolas foram desativadas sem aviso prévio.</li> <li>• Prédios das escolas: abandonados, servindo de moradia às famílias sem habitação, ou vendidas e outras doadas a instituições religiosas.</li> <li>• Sem preocupação com a preservação do Patrimônio e da cultura local</li> </ul>
Da Vida das Escolas Rurais Isoladas a uma Escola Isolada da Vida Rural: Aprendizagens do Processo de Nucleação em Santa Rosa de Lima.	Siuzete Vandresen Baumann	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	2012	O investigar e refletir sobre o processo de nucleação das escolas rurais “isoladas” do município de Santa Rosa de Lima – SC e identificar não apenas os impactos socioculturais sobre população do campo e as dificuldades para o cumprimento das promessas de inclusão e qualidade, mas refletir sobre uma educação que atenda as especificidades do campo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As distâncias enfrentadas pelos alunos</li> <li>• As crianças cansadas, algumas chegam à escola com enjoos e reclamam de dor de cabeça, sintomas que interferem acentuadamente no processo ensino aprendizagem. Outros ainda reclamam de sono porque precisam acordar muito cedo para pegar o ônibus.</li> <li>• Os problemas do Transporte Escolar</li> <li>• As justificativas pautavam-se em melhoria da qualidade de ensino e de infraestrutura.</li> <li>• Apenas duas comunidades se posicionaram a favor da nucleação. As demais eram totalmente contra.</li> </ul> <p style="text-align: center;">Fechamento de forma vertical.</p> <p style="text-align: center;">133</p>
Nucleação das Escolas do Campo: O Caso do Município de São Gabriel/RS	Eduardo Pastorio	Universidade Federal de Santa Maria	2015	Verificar se a opção pela nucleação de escolas da rede municipal de São Gabriel/RS é decorrência do controle de gastos públicos (visa realizar uma racionalização de recursos financeiros) ou se	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O objetivo que justificava a nucleação: diminuir custos, discurso de melhoramento da qualidade da educação.</li> <li>• Alunos percorrem longas distâncias de ônibus até a escola nucleada. Justificativas destacadas pelo poder municipal, registradas na probabilidade de aumento dos investimentos públicos; melhoraria na qualidade da gestão e das práticas pedagógicas; aumento do contingente de profissionais de ensino;</li> </ul>

				constituiu como um projeto educacional do município (representando uma preocupação com qualidade da educação nas escolas do campo).	acréscimo de material didático; ampliação das estruturas físicas; seriação como metodologia de ensino-aprendizagem eficaz.
<b>Sudeste</b>					
As Escolas no Campo e as Salas Multisseriadas no Estado de São Paulo: Um Estudo sobre as Condições da Educação Escolar.	Jaqueline Daniela Basso	Universidade Federal de São Carlos	2013	Expor e analisar as condições da educação no campo paulista, nos anos de 2009 e 2010.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Almejando o fim da multisseriação e melhores condições de ensino no campo.</li> <li>• Agrupar as turmas foi a alternativa encontrada pelo governo paulista para superar o modelo historicamente constituído das escolas unidocentes e multisseriadas, isoladas e de emergência.</li> <li>• Processo de nucleação foi desenvolvido sob a alegação da necessidade de melhoria na qualidade do ensino oferecido no campo, porém, vemos que esta “preocupação” foi motivada por questões orçamentárias.</li> </ul>
O Fechamento de Escolas do Campo como Política de Governo: Experiências Vivenciadas em Carangola/Mg	Elizete Oliveira Andrade; Custódio Jovêncio Barbosa Filho; Mariana Vilhena Faria.	Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.	2020	Entender e analisar o processo de fechamento/desativação de escolas do campo em Carangola/MG e seis cidades circunvizinhas: Divino, Caiana, Espera Feliz, Fervedouro, São Francisco do Glória e Faria Lemos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução do número de alunos, baixo desempenho associado ao fato da escola possuir turmas multisseriadas.</li> <li>• Relação dos professores e a com a escola e com os alunos.</li> <li>• O custo de manutenção dessas escolas.</li> </ul>
<b>Nordeste</b>					

<p>O Significado das Escolas Rurais Multisseriadas no Contexto do Município de São Gonçalo dos Campos-BA</p>	<p>Laís Alcântara Rios Lima</p>	<p>Universidade Estadual de Feira de Santana</p>	<p>2015</p>	<p>Analisar o significado das escolas rurais multisseriadas para sujeitos da comunidade escolar no contexto do município de São Gonçalo dos Campos-BA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O fechamento delas, por considerar que os alunos dessas instituições sofriam os prejuízos no atendimento educacional como de direito por estarem matriculados em turmas multisseriadas.</li> <li>• Também pelo espaço físico, a gente tem que ter escolas que tenham condições para esses alunos e as escolas que nós estamos tendo, nesse modelo que nós estamos tendo de escola, não funciona. Estrutura física, funcionário e professores qualificados. Fechamento das escolas ocorreu de forma vertical, sem uma discussão com a comunidade.</li> </ul>
<p>A Territorialização da Política de Nucleação e o Fechamento de Escolas no Campo em União dos Palmares/AL (2005-2015)</p>	<p>Edilma José da Silva</p>	<p>Universidade Federal de Sergipe</p>	<p>2016</p>	<p>Analisar o processo de territorialização da política de nucleação e o fechamento das escolas no campo em União dos Palmares/AL, no período entre 2005 e 2015.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A consideração da participação das comunidades interessadas na definição do local;</li> <li>• Deslocamento intracampo, evitando que os alunos se desloquem para a cidade.</li> <li>• O processo de nucleação das escolas no campo, a excepcionalidade tem virado regra.</li> <li>• Melhorar a qualidade da educação nas escolas localizadas no campo;</li> <li>• Melhorar a infraestrutura;</li> <li>• O processo de municipalização da educação, empreendida pelos plenos federativos, quando da transferência da responsabilidade do ensino básico da união para os municípios.</li> <li>• Sob o discurso da otimização do uso do dinheiro público, as escolas, principalmente aquelas situadas no perímetro rural, ficam sujeitas à precarização de suas condições de funcionamento, o que acontece sob o amparo legal da política de Nucleação que, em última instância, abre precedente para o fechamento das escolas menores e/ ou isoladas, em desfavor das comunidades atendidas por elas.</li> <li>• A realidade encontrada<sup>135</sup> nas escolas que compõem o <i>corpus</i> deste trabalho permitiu constatar, <del>entre</del> outros fatores analisados anteriormente, que a política de Nucleação, de acordo com o que foi encontrado em União dos Palmares, Alagoas, funciona de forma velada como um discurso por meio do qual a precarização do ensino ofertado no campo e o fechamento das escolas encontra caminhos para se efetivar.</li> </ul>
<p><b>Norte</b></p>					

<p>A Nucleação das Escolas do Campo no Município de Curralinho – Arquipélago do Marajó: Limites, Contradições e Possibilidades na Garantia do Direito à Educação</p>	<p>Eraldo Souza do Carmo</p>	<p>Universidade Federal do Pará</p>	<p>2016</p>	<p>Analisar as estruturas física e pedagógica das escolas núcleos para o atendimento educacional dos alunos do campo; verificar em que condições as crianças, adolescentes e jovens estão tendo acesso às escolas núcleos; analisar a repercussão da política de nucleação das escolas rurais quanto à melhoria dos indicadores educacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As necessidades educacionais do município aglomerando as escolas de pequeno porte em núcleos educacionais facilitando o acesso e permanência dos alunos na escola, melhorando assim a qualidade do processo ensino aprendizagem e a formação dos profissionais da Educação. E com isso, implantar a segunda etapa do ensino fundamental que ainda não era realidade no município.</li> <li>• A maioria dos pais foram contra o processo de nucleação das escolas multisseriadas.</li> </ul>
<p>A Nucleação Escolar no Assentamento Vila Amazônia em Parintins/AM e a Precarização das Condições de Acesso, Permanência e Qualidade Social da Educação no Campo</p>	<p>Rosana Ramos de Souza</p>	<p>Universidade Federal de São Carlos</p>	<p>2019</p>	<p>Analisar o processo de nucleação e seus reflexos no acesso, na permanência e na qualidade social da educação ofertada aos alunos no Assentamento Vila Amazônia em Parintins.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A expansão das escolas nucleadas ocorreu no final da década de 1990 e início dos anos 2000, atrelada aos interesses das prefeituras em garantir recursos do FUNDEF aos municípios.</li> <li>• A presença das escolas multisseriadas em todas as comunidades, as condições inadequadas dos espaços, as dificuldades dos professores para trabalhar com diferentes idades/séries, a defasagem no aprendizado.</li> <li>• A escola multisseriada constituía um entrave na educação das crianças da zona rural.</li> <li>• A justificativa aos comunitários de que haveria escolas mais estruturadas, professores qualificados e transporte escolar disponibilizados pelo município. Paralisações recorrentes e a ausência de condições dignas para o transporte têm impactos na permanência e na qualidade social da educação oferecida nas escolas.</li> <li>• Alto índice de reprovação e abandono escolar.</li> </ul>

<p>A Nucleação Escolar no Assentamento Vila Amazônia em Parintins/AM e a Precarização das Condições de Acesso, Permanência e Qualidade Social da Educação no Campo</p>	<p>Rosana Ramos de Souza</p>	<p>Universidade Federal de São Carlos</p>	<p>2019</p>	<p>Analisar o processo de nucleação e seus reflexos no acesso, na permanência e na qualidade social da educação ofertada aos alunos no Assentamento Vila Amazônia em Parintins.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A expansão das escolas nucleadas ocorreu no final da década de 1990 e início dos anos 2000, atrelada aos interesses das prefeituras em garantir recursos do FUNDEF aos municípios.</li> <li>• A presença das escolas multisseriadas em todas as comunidades, as condições inadequadas dos espaços, as dificuldades dos professores para trabalhar com diferentes idades/séries, a defasagem no aprendizado.</li> <li>• A escola multisseriada constituía um entrave na educação das crianças da zona rural.</li> <li>• A justificativa aos comunitários de que haveria escolas mais estruturadas, professores qualificados e transporte escolar disponibilizados pelo município. Paralisações recorrentes e a ausência de condições dignas para o transporte têm impactos na permanência e na qualidade social da educação oferecida nas escolas.</li> <li>• Alto índice de reprovação e abandono escolar.</li> </ul>
<p><b>Centro Oeste</b></p>					
<p>Movimento de Reordenamento das Escolas Rurais no Município de Bela Vista de Goiás</p>	<p>Carlos Antônio Rocha</p>	<p>Pontifícia Universidade Católica de Goiás</p>	<p>2018</p>	<p>Reconstruir o movimento de reordenamento das escolas rurais no Município de Bela Vista de Goiás a partir do ano de 1980 até 2006.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivando oferecer melhor qualidade de ensino para os alunos do meio rural.</li> <li>• É oportuno também comentar que a tendência de fechamento de escolas rurais/nucleação nos leva à compreensão de que os governantes não estão preocupados com as crianças, jovens e adultos estudantes do meio rural.</li> <li>• Ao contrário, a adesão majoritária ao transporte escolar tem dificultado o acesso à educação.</li> <li>• O que se percebe é que a escola não vai até a população; Contraditoriamente, é a população que tem que ir até a escola.</li> <li>• O fechamento e reordenamento gradativo das escolas rurais e transporte dos alunos para a cidade ou escolas núcleos, procedimento</li> <li>• Denominada nucleação escolar.</li> </ul>

Fonte: Autor (2021).



Em outro estudo no Rio Grande do Sul, Pastorio (2015) analisou o processo de nucleação no município de São Gabriel. Nesse estudo, percebe-se que o objetivo do poder público foi praticamente o mesmo das outras pesquisas: “centralizar investimentos e diminuir custos, baseando-se no discurso de melhoramento da qualidade da educação” (PASTORIO, 2015, p. 90). No trabalho de Pastorio, nota-se que o poder público utilizou como escola núcleo, as escolas-polos, que já atendiam alunos do ensino fundamental II.

Além disso, o processo de nucleação ocorreu de cima para baixo, “sem possibilitar maiores questionamentos pelos sujeitos envolvidos nesse processo e nem planejamento educacional de cunho democrático” (PASTORIO, 2015, p. 94). Ainda segundo o autor, as justificativas do poder público municipal eram as mais variadas possíveis,

“aumento dos investimentos públicos, melhoria na qualidade da gestão e das práticas pedagógicas, aumento do contingente de profissionais de ensino, acréscimo de material didático, ampliação das estruturas físicas, seriação como metodologia de ensino-aprendizagem eficaz e favoreceria[mento] [d]a qualidade do ensino aprendizagem (PASTORIO, 2015, p. 94)”.

Contudo, a conclusão da pesquisa mostra alguns problemas com a nucleação, sendo um deles o transporte escolar e o outro, o setor social. No transporte houve um alto de custo com combustível, folha de pagamento e manutenção dos 16 ônibus. Com isso, “alguns dias letivos tiveram de ser reduzidos para diminuir o tempo de serviços dos motoristas, como forma de diminuir as horas extras a serem pagas” (PASTORIO, 2015, p. 149). No setor Social, “os alunos e professores percorrem longas jornadas dentro do transporte [...] permanecendo até 2 horas nas estradas até as escolas [...] sem segurança adequada, vias precárias e sem monitores (PASTORIO, 2015, p. 150). Nesse caso, seria um tempo que as crianças poderiam estar no convívio com familiares e no convívio comunitário.

Em outra pesquisa realizada no município de São Gonçalo dos Campos-BA, a nucleação das escolas rurais teve início no ano de 2014. Segundo Lima (2015), o poder público informou a ação por meio de ofício ao Conselho Municipal de Educação: “Ofício nº 107/2013 enviado pela Secretaria de Educação à presidente do Conselho Municipal de Educação do município a fim de informar e justificar o fechamento das escolas, no ano de 2014.” (LIMA, 2015, p. 103).

O objetivo do trabalho de Lima (2015) foi analisar o significado das escolas rurais multisseriadas para os sujeitos da comunidade escolar, no contexto do município de São Gonçalo dos Campos, no interior da Bahia. E com isso, compreender, o processo de nucleação das escolas multisseriadas. Contudo, as justificativas para o processo de nucleação foram: prejuízos no atendimento educacional e estarem matriculados em turmas multisseriadas; espaço físico inadequado e; poucos funcionários.

Embora São Gonçalo dos Campos tenha fechado a maioria das escolas multisseriadas do campo, o processo ocorreu de forma vertical, ou seja, sem qualquer consulta aos pais ou responsáveis. De acordo com Lima (2015, p. 106), “o representante da gestão educacional esclarece que seis dessas escolas fecharam por falta de demanda. Por este motivo, a secretaria não julgou necessária a consulta prévia à comunidade antes de desativar a escola”. Porém, há escolas que fecharam mesmo com os pais ou responsáveis sendo contrários: “a escola que fechou mesmo tendo demanda, o debate com a comunidade ocorreu antes, durante e depois do fechamento, pois a comunidade não aceitou o fechamento da escola, mas, mesmo assim, a escola foi desativada” (LIMA, 2015, p.106). A pesquisadora, Laís Alcântara Rios Lima concluiu que não houve uma política educacional de valorização para os povos do campo do Município de São Gonçalo dos Campos, ocorrendo somente em prol da nucleação das escolas multisseriadas (LIMA, 2015).

O estudo desenvolvido por Rocha (2018), no Município de Bela Vista, estado de Goiás teve como objetivo reconstruir o movimento de reordenamento das escolas rurais no Município a partir do ano de 1980 até 2006, período no qual ocorreu o fechamento das escolas. Durante período foram desativadas 42 escolas multisseriadas no município.

De acordo com Rocha (2018, p. 124), houve algumas melhorias com a nucleação,

Vale destacar que a nucleação apresenta várias vantagens de caráter didático, pedagógico e administrativo como: acompanhamento pedagógico dentro da unidade escolar; melhor estrutura física; administração dos recursos financeiros pela própria unidade escolar; criação do Conselho Escolar; implantação do laboratório de informática com acesso à internet e biblioteca escolar com acervos variados; ambiente próprio para prática de esportes; desenvolvimento de projetos de acordo com a realidade do campo; possibilidade de planejamento transdisciplinar; proximidade da equipe gestora do corpo docente e discente.

Do ponto de vista organizacional da escola, percebe-se que a nucleação das escolas multisseriadas de certa forma contribuiu com a melhoria, tais como: uma melhor

estrutura física; professores formados, merendeira, zeladora, orientador educacional, diretor etc.; assistência ao aluno; laboratório de informática e; internet.

Por outro lado, a escola ficou distante dos alunos e da comunidade, como afirma Rocha (2018)

A tendência de fechamento de escolas rurais/nucleação nos leva à compreensão de que os governantes não estão preocupados com as crianças, jovens e adultos estudantes do meio rural. Ao contrário, a adesão majoritária ao transporte escolar tem dificultado o acesso à educação. O que se percebe é que a escola não vai até a população; contraditoriamente, é a população que tem que ir até a escola (ROCHA, 2018, p. 124).

Portanto, as longas jornadas que as crianças fazem diariamente para chegar até a escola, provam esse descaso, com “a adesão do poder público à política de deslocamento dos alunos para o povo do campo é terrível” (ROCHA, 2018, p. 124), impedindo assim, com que os pais possam realizar o acompanhamento dos filhos na escola, “porque além de dificultar o acesso à educação, dificulta também o controle social, pois a comunidade raramente tem conhecimento dos valores gastos com os serviços de transporte escolar” (ROCHA, 2018, p. 124). Na conclusão da pesquisa, o autor apresenta a “fragilidade pedagógica da organização multisseriada” (ROCHA, 2018, p. 151) como distante do paradigma moderno curricular, comparando com seriado/urbano, que serviu como principal justificativa do poder público para o fechamento das escolas multisseriadas, “e como argumento incontestável a suposta melhoria da qualidade” (ROCHA, 2018, p. 151), influenciando na aceitação da comunidade. Por fim, Rocha (2018), pontua que “a pesquisa mostrou que o povo do campo do município de Bela Vista de Goiás não teve força para resistir ao poder político e ideológico” (ROCHA, 2018, p. 152).

Basso (2013) em um trabalho realizado no estado de São Paulo, mostra que aquele estado foi um dos primeiros que começou a questionar a existência das escolas multisseriadas, isso, em 1889 com a Reforma Paulista da Educação, onde houve um movimento que defendia o fechamento dessas escolas, que na época se chamavam de escolas isoladas, que eram típicas do campo ou de vilas. O processo de nucleação das escolas multisseriadas teve força durante a década de 1980, de acordo com Basso (2013, p.71), “em 1989, o Estado de São Paulo retomou o processo de agrupamento das escolas rurais em torno de novos núcleos, almejando o fim da multisseriação e melhores condições de ensino no campo”. Portanto, a ideia de que o fechamento das escolas contribuiria para melhorar a qualidade da educação, como relata Basso (2013, p. 72),

Em todos eles sempre estiveram presentes a discussão dos ganhos trazidos pelas mudanças geradas pela nucleação, uma vez que envolvem transformações profundas na distribuição física das escolas, na redistribuição de verbas governamentais e conseqüentemente, nas condições materiais de acesso da população que vive no campo às escolas (BASSO, 2013, p. 72)

Com isso, o estado justificou que os filhos dos agricultores mereceriam uma educação de melhor qualidade e acabavam com qualquer possibilidade de resistência por parte da comunidade. Na conclusão, a autora nos traz uma reflexão sobre o fechamento das escolas multisseriadas, sendo que a desativação das escolas do campo, “culminou com o fortalecimento da política de transporte dos alunos para as cidades e a redução do número de escolas no campo”.

Segundo Basso (2013), na política de nucleação das escolas do campo no Estado de São Paulo havia algumas contradições:

A multisseriação é uma realidade nas escolas paulistas, tanto no campo quanto nas cidades. O que nos coloca uma questão contraditória, pois, ao mesmo tempo em que as turmas multisseriadas apresentam denunciada carência infraestrutural, material e pedagógica no campo, elas aparecem como alternativa ao processo de nucleação que distancia os alunos das escolas e à política de transporte de alunos, que diariamente, sujeitam mais de 160.000 alunos as caminhadas até os pontos de embarque, e à viagens longas e cansativas em ônibus escolares lotados e, muitas vezes, sucateados. O que evidencia a necessidade de escolas no campo paulista, visto que, este enorme número de alunos transportados reflete a ausência de escolas no campo em mais da metade dos municípios do Estado de São Paulo e, contraria a hipótese de que o campo acabaria (BASSO, 2013, p. 141).

Contudo, a política de nucleação das escolas multisseriadas foi desnecessária e ainda, contribuindo para desarticular as comunidades, uma vez que essas escolas eram na maioria das vezes a única política pública que recebiam.

No Estado Minas Gerais, Município de Carangola na pesquisa realizada por Andrade; Filho & Farias (2020), que analisou o fechamento das escolas do campo como política de governo. A maioria das escolas foram fechadas entre os anos de 2006 a 2014. A causa foi a diminuição no número de matrículas “fato que atribuímos ao esvaziamento da população campesina (ANDRADE; FILHO & FARIAS, 2020, p. 275) ”.

Para os pesquisadores “o processo de fechamento das escolas gera impactos socioculturais para a população rural afetando, principalmente sua identidade, porque a perda da escola enfraquece a comunidade rural (ANDRADE; FILHO & FARIAS, 2020, p. 279) ” com isso, “percebe-se então que que não houve preocupação do alcaide municipal e nem dos gestores educacionais, com a perda de identidade, com os impactos socioculturais gerados (ANDRADE; FILHO & FARIAS, 2020, p. 275) ”.

Em outro estudo, realizado por Carmo (2016) tratou da política de nucleação das escolas rurais no município de Currealinho-PA. O processo de nucleação neste município ocorreu a partir do ano de 2002 e a justificativa para essa política foi o êxodo rural causado pela falta de escolas que atendessem as séries finais do ensino fundamental. No entendimento da gestão municipal, “uma das saídas seria a de organizar as escolas do campo em núcleos, a fim de que fosse ofertado o ensino de 5ª a 8ª série” (CARMO, 2016, p. 157), isso resolveria essa demanda, mas, para isto, seria necessário o fechamento de várias escolas multisseriadas. De acordo com Carmo (2016, p. 159),

[...] a ampliação do Ensino Fundamental para o campo, pois ele tinha a ideia de que esse processo se daria por meio da organização dos núcleos escolares, que, no seu entendimento, era a construção das escolas de grande porte para o Ensino Fundamental no regime seriado (CARMO, 2016, p. 159) “Esse processo se caracterizou como ação política do governo para redução do multisseriado e constituição das escolas em núcleos”.

Dessa forma, “iria ampliar o Ensino Fundamental, a fim de torná-lo acessível para as populações do campo” (CARMO, 2016, p. 159). Portanto, os argumentos dos gestores municipais para o processo de nucleação foram para “facilitar o acesso e permanência dos alunos na escola, melhorando assim, a qualidade do processo ensino aprendizagem e a formação dos profissionais da Educação” (CARMO, 2016, p. 160). Observa-se que o projeto foi implantado pela administração municipal de forma horizontal, sem ouvir a comunidade, conforme relata o pai de um aluno, “eu não sou favorável, pelo motivo que nunca tiveram uma reunião para apresentar a nós, como pais de alunos, para dizer se aceitamos ou não. Quando nós soubemos já estavam chegando para fazer na escola” (CARMO, 2016, p. 170), e ainda, “a distância que a escola núcleo ficou de sua residência e das residências das demais famílias que moram na mesma região” (CARMO, 2016, p. 170). Outros relataram que os filhos saem muito cedo de casa, “embarcam cerca de cinco e meia da manhã” (CARMO, 2016, p. 170).

Finalmente, o autor conclui que “a nucleação, ao não proporcionar as condições ideia para a efetivação da educação do e no campo para as populações ribeirinhas de Currealinho, comprometeu o direito à educação com qualidade social às populações do campo desse território marajoara” (CARMO, 2016, p.252).

Já em outra pesquisa, realizada por Baumann (2012), no município de Santa Rosa de Lima no estado de Santa Catarina, o objetivo do estudo foi investigar e refletir sobre o processo de nucleação das escolas rurais “isoladas” que teve iniciou entre 1997 e 2000. A

estratégia combinada entre governos federal e estadual para aumentar o número de alunos por escola induziram os municípios a fecharem as unidades de escolas rurais, construindo escolas núcleos foi reduzido a quantidade de escolas no meio rural (BAUMAMN, 2012, p. 74).

O processo também aconteceu de cima para baixo, da mesma forma que ocorreu em outros estados brasileiros, onde o Poder Público teve a preocupação de explicar apenas nas comunidades que tinham tendência a resistir à implantação do projeto. Como afirma Baumamn (2012, p. 91), “no momento em que desencadeou o processo de nucleação, a decisão por vezes autoritária, impediu a participação destes sujeitos. Apenas as comunidades mais resistentes ao processo participaram de reunião, mas apenas para serem convencidos das “vantagens da nucleação””. E, “mesmo assim, em 1998, sob uma pressão verticalizada iniciou-se o processo de nucleação” (BAUMAMN, 2012, p. 153).

No estudo de Baumamn, os principais problemas da nucleação das escolas foram: o transporte escolar, ônibus em péssimas condições de uso; “a distância percorrida pelas crianças para ir à escola diariamente, causam transtornos de diversas ordens em cada unidade familiar” (BAUMAMN, 2012, p. 125); estradas esburacadas, “as crianças permanecem muito tempo dentro dos veículos” (BAUMAMN, 2012, p. 125).

Contudo, as crianças percorrem longas distâncias dentro do veículo diariamente para chegar até a escola, podendo interferir aprendizagem, que de acordo com a autora Baumamn (2012, p. 91), “o transporte escolar além de não oferecer conforto aos estudantes deixa as crianças cansadas, algumas chegam à escola com enjoos e reclamam de dor de cabeça, sintomas que interferem acentuadamente no processo ensino aprendizagem”.

Por último a pesquisadora concluiu que,

houve um distanciamento físico e afetivo das famílias com a escola. As crianças permanecem muito tempo dentro do transporte escolar, com a localização da escola núcleo na sede do município, sem considerar os altos custos para mantê-los. As comunidades tornaram-se mais frágeis, perderam a liderança do professor e silenciaram com o fechamento das escolas, o que as deixou mais enfraquecidas (BAUMAMN, 2012, p. 155).

Silva (2016) também desenvolveu um estudo sobre a nucleação das escolas multisseriadas no município de União dos Palmares, estado de Alagoas. Na pesquisa dele, o objetivo da pesquisa foi analisar o processo de territorialização da política de nucleação e o fechamento das escolas no campo em União dos Palmares/AL, no período entre 2005 e 2015.

Para Silva (2016, p. 85) “a política de nucleação das escolas multisseriadas surge com a intenção de concentrar recursos e racionalizar custos, com o discurso de melhoramento da qualidade educacional”. E, “sob o discurso da otimização do uso do dinheiro público, as escolas, principalmente aquelas situadas no perímetro rural, ficam sujeitas à precarização de suas condições de funcionamento. E com isso, as escolas sucateadas ajudaram a fortalecer esse debate, contribuindo para o projeto de nucleação. [...] abre precedente para o fechamento das escolas menores e/ou isoladas, em desfavor das comunidades atendidas por elas” (SILVA, 2016, p. 87). Que era “uma proposta oriunda do processo de municipalização da educação, empreendida pelos plenos federativos, quando da transferência da responsabilidade do ensino básico da união para os municípios” (SILVA, 2016, p. 85).

De acordo com Silva (2016, p.91) “em União dos Palmares, Alagoas, a política de Nucleação consolidou-se a partir da manutenção das escolas multisseriadas/unidocentes nas comunidades mais isoladas, em relação à área urbana”. As escolas mais próximas da sede do município foram utilizadas como escola núcleo. Mas as escolas não nucleadas passaram a funcionar como uma sala multisseriada pertencente à escola núcleo mais próxima.

Ao concluir a pesquisa o autor afirma que,

A realidade encontrada nas escolas que compõem o *corpus* deste trabalho permitiu constatar, dentre outros fatores analisados anteriormente, que a política de Nucleação, de acordo com o que foi encontrado em União dos Palmares, Alagoas, funciona de forma velada como um discurso por meio do qual a precarização do ensino ofertado no campo e o fechamento das escolas encontra caminhos para se efetivar (SILVA, 2016, p. 131).

Em um outro estudo realizado por Souza (2019) no estado do Amazonas no município de Parintins mostra que o processo de nucleação ocorreu entre 1990 e 2000, segundo a autora ocorreu pelo interesse nos recursos oriundos do FUNDEF, reformas e construções das escolas financiadas pelo Banco Mundial com sua política neoliberal de estado mínimo e com isso, o esvaziamento dos conteúdos escolares, a fragilização da formação docente, o mínimo de investimento em educação pelo poder público. De acordo com autora, a nucleação trouxe alguns problemas como,

longos percursos em transportes inapropriados e/ou perigosos; merenda escolar insuficiente para suprir as carências nutritivas; e a paralisação do transporte escolar, fato recorrente na rede estadual (campo-cidade) e na rede municipal (campo-campo), ocasionado pelo sucateamento dos veículos utilizados no transporte dos alunos, pela falta de manutenção da estrada, vicinais e ramais e por atrasos no pagamento dos prestadores de serviços (SOUZA, 2019, p.151).

Nesse sentido, esses são alguns estudos que retratam os processos de nucleação das escolas multisseriadas em diversas regiões do Brasil. De certa forma, esses estudos nos deram elementos para entender o processo de nucleação das escolas multisseriadas o Município de Ariquemes. Eles apresentaram de certa forma alguns elementos similares quanto ao entendimento do poder público em justificar o processo de nucleação das escolas, tais como: redução de custo e melhoria da qualidade da educação. Com essas ideias, o processo de nucleação das escolas multisseriadas ocorreu de forma vertical em todo o país, sem que as comunidades escolares conseguissem esboçar quaisquer reações contra o projeto. Portanto, de uma forma geral, a nucleação trouxe problemas, uma vez que as comunidades não participaram desse processo. Os alunos viajam longas distâncias durante horas em estradas e ônibus em péssimas condições, os pais deixaram de participar da escola e a comunidade ficou sem seu principal instrumento de formação e mobilização, pois a escola multisseriada era muita das vezes, constitui a única política pública na área rural.

Dessa forma, convidamos o leitor para ver como se deu o processo de nucleação das escolas multisseriadas do Município de Ariquemes – Rondônia. Vamos para o próximo capítulo?

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Começamos nossa pesquisa querendo compreender o processo de nucleação das escolas multisseriadas no Brasil. Entendemos que a política de nucleação das escolas multisseriadas teve início em meados dos anos 1970 no estado do Paraná, sendo seguido pelos estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo, sendo aplicada nos outros estados durante os anos 1990 e primeira década dos anos 2000.

Percebemos que a nucleação em todos os estados em que foi pesquisado sobre o processo de maneira vertical, onde o aparato ideológico dos governos com justificativa, apresentando, como se as escolas multisseriadas fossem o problema da má qualidade da educação e, de que iria melhorar a qualidade da educação nas escolas núcleos, através de professores bem formados, melhores estruturas físicas e material pedagógico, transporte escolar e estradas, impedindo com isso, que houvesse em algumas comunidades resistências para o fechamento das escolas rurais multisseriadas. E que isso, influenciou



no modo de vida dos moradores, uma vez que os alunos passaram a estudarem fora de suas comunidades, viajando longas distâncias dentro de ônibus e em estradas em péssimas condições.

## REFERÊNCIAS

BAUMANN, S. V. **Da Vida das Escolas Rurais Isoladas a uma Escola Isolada da Vida Rural: aprendizagens do processo de nucleação em santa rosa de lima'** 01/01/2012 135 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis Biblioteca.

CARMO, E. S. do. **A Nucleação das Escolas do Campo no Município de Curalinho – Arquipélago do Marajó: Limites, Contradições e Possibilidades na Garantia do Direito à Educação.** 10/06/2016. 275 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: Universidade Federal do Pará, Belém Biblioteca.

GONÇALVES, G. B. B. **Programa Escola Ativa: educação do campo e trabalho docente.** Tese de Doutorado (Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2009.

JANATA, N. E. ANHAIA, E. Marcos de. **Escolas/Classes Multisseriadas do Campo: reflexões para a formação docente.** Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/edreal/v40n3/2175-6236-edreal-45783.pdf>. Acesso em: 26 de dezembro de 2020.

LIMA, L. A. R. **O Significado das Escolas Rurais Multisseriadas no Contexto do Município de São Gonçalo dos Campos-Ba,** 25/09/2015 133 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana Biblioteca.

MADEIRA, C. P. **Da Multisseriação à Nucleação: a Escola Municipal Alfredo Dias de Cerrito/RS – Décadas de 1980 a 1990.** Dissertação (Mestrado em EDUCAÇÃO). Pelotas, 2010. Universidade Federal de Pelotas. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp151820.pdf>. Acesso em: 15 de junho de 2020.

OLIVEIRA, A. M. V. de M. **Nucleação de Escolas do Campo como estratégia de melhoria do ensino: esboços de compreensão.** 2011. Disponível em: [www.encontroobservatorio.unb.br/arquivos/artigos/300](http://www.encontroobservatorio.unb.br/arquivos/artigos/300). Acesso em: 10 de dezembro de 2019.

PARENTE, C. da M. D. **Escolas Multisseriadas: a experiência internacional e reflexões para o caso brasileiro.** Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v22n82/ao4v22n82.pdf>. Acesso em: 05 de maio de 2020.

PASTORIO, E. **Nucleação das escolas do campo: o caso do município de São Gabriel/RS.** Dissertação (Mestrado em Geografia). Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2015.

ROCHA, C. A. **Movimento de Reordenamento das Escolas Rurais no Município de Bela Vista de Goiás.** Dissertação (Mestrado em Educação) Goiânia 2018. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC\\_GO\\_46c153de9703e032d418fdo7928baodf/Deta ils](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_GO_46c153de9703e032d418fdo7928baodf/Deta ils). Acesso em: 22 de agosto de 2020.

SILVA, E. J. da. **A Territorialização da Política de Nucleação e o Fechamento de Escolas no Campo em União Dos Palmares/AL (2005-2015)**' 31/08/2016 xxxf. Mestrado em Geografia Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão Biblioteca.

SOUZA, R. R. DE. **A Nucleação Escolar no Assentamento Vila Amazônia em Parintins/Am e a Precarização das Condições de Acesso, Permanência e Qualidade Social da Educação no Campo.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Federal de São Carlos, 2019.